

III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



Memória e Resistência no Sertão: A Representação de Antônio Conselheiro no Espaço Histórico de Canudos (BA)

Guilherme Rios da Silva, UFRJ (graduando em Geografia), email (gui185065@gmail.com)

PALAVRAS-CHAVE: Canudos; Antônio Conselheiro; sertão; memória histórica

INTRODUÇÃO

A imagem da figura 1 retrata uma instalação artística localizada no sertão nordestino, mais precisamente em Canudos, no estado da Bahia. No centro da fotografia, há um painel de vidro transparente fixado no solo árido, onde está impressa a figura de Antônio Conselheiro, icônico líder religioso e social do final do século XIX. A arte está posicionada de forma que o personagem parece caminhar sobre a terra vermelha do sertão, com a vegetação rasteira da caatinga. De acordo com PINHEIRO & DUARTE (2020), Antônio Conselheiro foi uma figura central na Guerra de Canudos (1896–1897), conflito que marcou profundamente a história do Brasil. Ele liderou milhares de sertanejos marginalizados pela República recém-proclamada, formando uma comunidade autônoma baseada em princípios religiosos e sociais alternativos ao modelo dominante. O arraial de Canudos foi destruído pelo Exército brasileiro após intensa resistência popular.

METODOLOGIA

O método utilizado baseia-se na análise visual e contextual da imagem, articulada com fontes históricas e geográficas. A imagem foi interpretada a partir de referências do campo da história social do Arraial de Canudos, com foco na territorialidade, na paisagem e na arte como ferramenta de memória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instalação artística posiciona a figura de Antônio Conselheiro em destaque frente à vegetação do sertão e à presença de um corpo hídrico ao fundo, remetendo à antiga localização do Arraial de Canudos, hoje submerso pela represa de Cocorobó. A sobreposição da imagem histórica com o ambiente atual proporciona uma reflexão crítica sobre apagamentos históricos e ressignificações territoriais. A arte cumpre um papel de reviver a memória coletiva de resistência popular diante da repressão estatal. A iconografia de Conselheiro com bastão e túnica reforça sua imagem messiânica e de liderança religiosa.

III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fotografia revela a importância da paisagem na preservação da memória histórica. Ao colocar a figura de Antônio Conselheiro de forma transparente sobre o cenário sertanejo, a obra convida à reflexão sobre as lutas sociais no Brasil e sobre a forma como a arte pode representar e manter viva a história popular.



Figura 1: Instalação artística de Antônio Conselheiro, localizada no município de Canudos- Bahia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINHEIRO, Robinson Santos; DUARTE, Tiaraju Salini. *Guerra de Canudos (1896–1897): da emancipação sertaneja à barbárie promovida pelo Estado-Nação*. Revista GeoNordeste, São Cristóvão, v. 31, n. 1, p. 131–147, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/geonordeste/article/view/14178>. Acesso em: 16 jul. 2025.